



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Disciplina FLH0426

História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental

Docente: Maria Cristina Cortez Wissenbach

1º Semestre 2019 – Noturno

Objetivos

Historicizar o mundo da escravidão e do pós-abolição; desfolclorizar a cultura afro-americana; elucidar silêncios e esquecimentos que marcaram a história dos africanos e seus descendentes nas Américas; redimensionar os temas a partir de um foco que privilegie as conexões atlânticas, africanas e índicas; por fim, revisitar algumas das obras clássicas e eventos centrais da história do mundo da escravidão nas Américas.

Ementa

A historiografia da escravidão no Brasil e nas Américas, bem como a produção que tratou do período pós-emancipação, oferece um rico painel capaz de rever e alargar o campo dos estudos sobre as populações africanas e afrodescendentes, contemplando seus movimentos, sua criatividade cultural, religiosa e social e sua agência histórica. Assim, o curso tem em vista o revigoramento dos dispositivos da Lei 10.639/03 (complementada pela Lei 11.465/08) e de seus efeitos, fornecendo aos alunos elementos conceituais que orientem sua atuação como professores de História no desenvolvimento dos temas da lei e que os instruem na produção de materiais didáticos. Em termos teóricos, os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas, leituras e discussões terão como eixo a revisão conceitual e metodológica das dinâmicas que conectaram as sociedades de ambos os lados do Atlântico, orientada pela perspectiva das transformações que acompanharam o processo da diáspora africana no mundo atlântico, as circularidades, as vindas e os retornos, e as reconfigurações culturais e mentais africanas nas Américas.

Tópicos do programa:

- Tributos: retomada das obras de **Emília Viotti da Costa** sobre o escravismo no sudeste e na interpretação macro e micro da revolta de escravos em Demerara, incluindo a presença africana; análises sobre a revolta dos escravos em São Domingos, suas lideranças africanas e crioulas, na perspectiva de **Michel-Rolph Trouillot**; e estudos sobre o sudeste banto, na perspectiva de **Stanley Stein** revigorada nas obras de **Robert Slenes**.
- A diáspora africana (atlântica e índica) e as questões relativas às nações diaspóricas na constituição de identidades relacionais e históricas; as circularidades atlânticas e índicas os retornos e as reconfigurações culturais;
- Os aportes da produção sobre escravidão na metodologia histórica e as discussões sobre fontes e sobre cultura material, arqueologia e iconografia da presença negra nas cidades e no campo;
- O poder e a crítica da produção imagética no que se refere às manifestações culturais e às representações dos negros nos estudos brasileiros; os documentários de fundo históricos;

- As temáticas relativas às religiosidades afro-americanas em seus diferentes enredos, credos e manifestações; o catolicismo popular negro, as congadas, as manifestações festivas e seus cantos;
- A musicalidade e os estudos da etnomusicologia na perspectiva das Américas negras; os vissungos e os jongsos; as matrizes africanas do samba; São Paulo. Gravações históricas: Geraldo Filme, Clementina de Jesus, Plínio Marcos.
- Os quilombos históricos e as comunidades quilombolas contemporâneas, dinâmicas, trajetórias e narrativas históricas;
- As escritas de si e as autobiografias com destaque à criatividade atlântica e diaspórica de Carolina Maria de Jesus e Teodora Dias da Cunha; as metodologias relativas à reconstituição de trajetórias individuais e em grupo;
- Os diálogos entre a história indígena e as histórias afro-americanas e suas urgências;

Além disso, a proposta é a dar continuidade aos estudos de meio e às excursões como estratégias direcionadas a aprofundar o contato dos alunos com comunidades quilombolas e apreender a diversidade de histórias e formações, entender as expressões religiosas e artísticas e os diferentes projetos e narrativas históricas que informam a organização dessas comunidades.

Atividades

O curso constará de aulas expositivas versando sobre os temas elencados, indicando os rumos da pesquisa histórica e a maneira pela qual o conhecimento de história africana tem contribuído para os estudos sobre as sociedades escravistas das Américas e para a revisão de conceitos e interpretações, seguidas de discussão de textos assinalados no programa. Estão previstos **convites** feitos a expositores especializados nos temas em cena, como também **estudos de campo** realizados junto a comunidades quilombolas em áreas historicamente expressivas.

Avaliação

(I) Nota de participação das discussões dos textos ou apresentação e/ou relatórios de leitura dos textos; (II) relatórios de viagens (III) propostas de construção de materiais didáticos a serem desenvolvidas ao longo do curso e (IV) prova final (a combinar).

O programa e o cronograma do curso serão detalhados e apresentados na primeira aula do curso.

Bibliografia

ABREU, Martha Campos. *O império do divino. Festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

AGOSTINI, Camilla. *Objetos da escravidão – abordagens sobre a cultura material da escravidão e seu legado*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *Cotas e democracia*. Discurso ao STF em 04/03/2010, no julgamento da ADPF 186 (DEM) sobre a inconstitucionalidade das cotas raciais. vídeo audiência pública STF UNB min 49'30" <https://www.youtube.com/watch?v=nTMnaDQ5TXM>
<http://sequenciasparisienses.blogspot.com.br/2010/04/cotas-e-democracia.html>

ALMEIDA, Alfredo Wagner Barros. Os quilombos e as novas etnias. In: O'DWYER (org.) *Quilombos, identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: ABA; FGV, 2002.

ARRUTI, José Mauricio. *Mocambo – Antropologia e História do processo de formação quilombola*. São Paulo: Edusc, 2006.

BARBOSA, Marialva. *Escravos e o mundo da comunicação*. Oralidade, leitura e escrita no século XIX. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2016.

- BERLIN, Ira. *Gerações de cativo. Uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Tradução. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- BORGES, Dain. “Inchado, feio, preguiçoso e inerte”: A degeneração no pensamento social brasileiro, 1880-1940. Tradução. *Teoria & Pesquisa*, 47, jul/dez de 2005.
- CASTRO, Hebe Maria Mattos de. Terras de quilombo: campesinato, memória do cativo e identidade negra no Rio de Janeiro. In: Douglas C. LIBBY e Júnia FURTADO (orgs.). *Trabalho Livre. Trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: AnnaBlume, 2006, 415-43
- CASTRO, Yeda Pessoa de. *Falares africanos na Bahia — um vocabulário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Topbooks; Academia Brasileira de Letras, 2001.
- COSTA, Emília Viotti da. “Da senzala à colônia: quarenta anos depois”. In: FERREIRA, Antônio Celso; BEZERRA, Holien Gonçalves; DE LUCA, Tânia. *O historiador e seu tempo: encontros com a história*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- COSTA, Emília Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue*. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823. Tradução, São Paulo: Cia das Letras, 1998, 204-243.
- CUNHA, Pedro Figueiredo Alves da. *Capoeiras e valentões na história de São Paulo (1830-1930)*. São Paulo: Ed. Alameda, 2013.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Blancos pobres y libertos en la sociedad colonial de Brasil, 1675-1835. In: Alfredo C. Calvo & Allan Kueh (dirs.). *Historia Generale de América Latina*, vol. 3, t.2. Paris: UNESCO; Madrid: Editorial Trotta, 2001.
- DIAS, Paulo. A outra festa negra. In: Iris KANTOR & István Jancsó. *Festa. Cultura e sociabilidade na América portuguesa*. São Paulo: Edusp; Hucitec, 2001, 859-888.
- DUBOIS, Laurent. Luzes escravizadas: repensando a história intelectual do Atlântico francês. *Estudos Afro-asiáticos*, 26, 2004, pp. 331-354.
- FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- GALANTE, Rafael B.. *Da cupópia da cúca: a diáspora dos tambores centro-africanos de fricção e a formação das musicalidades do Atlântico negro (séculos XIX – XX)*. Diss. de mestrado, FLLCH/USP, 2014.
- GOMES, Flávio dos Santos; DOMINGUES, Petrônio. *Da nitidez à invisibilidade. Legados do pós-emancipação*. Belo Horizonte: Fino Trato, 2013.
- GOMES, Flávio; YABETA Daniela. Memória, cidadania e direito de comunidades remanescentes. *Afro-Ásia*, 47, 2013, 79-11.
- GOMES, Flávio. *Histórias de quilombolas. Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, ed. revista e ampliada, 2006, p. 144-291.
- GOMES, Núbia P. M. *Negras raízes mineiras: os Arturos*. Juiz de Fora: MINC; EDUFJF, 1988.
- GOMES, Tiago de Melo. Para além da casa da tia Ciata; outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930, *Afro-Ásia*, 29/30, 2003.
- GUIMARAES, Elione Silva. *Terras de preto: usos e ocupação da terra por escravos e libertos (Vale do Paraíba, mineiro, 1850-1920)*. Rio de Janeiro: Editora UFF, 2009.
- HALL, Gwendolyn Midlo. *Escravidão e etnias africanas nas Américas — restaurando os elos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- JESUS, Carolina Maria de. *Diário de Bitita*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 122-127.
- KARASH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro — 1808/1850*. Tradução. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- KLIEMAN, Kairn. “The Pygmies were our compass”. *Bantu and Batwa in the History of West Central Africa. Early times to c. 1900*. Heinemann, 2003.

- LARA, Sílvia H. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. *Projeto História*, 16, 1998.
- LARA, Sílvia H. Marronage et pouvoir colonial. *Palmares. Annales*, 67, 2007, 631-662.
- LARA, Sílvia H.; PACHECO, Gustavo. *Memória do jongo. As gravações históricas de Stanley Stein*, Vassouras 1949. Campinas (SP); Rio de Janeiro: CECULT; Folha Seca, 2007.
- LIENHARD, Martin. *O mar e o mato*. Histórias da escravidão (Congo-Angola, Brasil, Caribe). Salvador: EDUFBA, 1998.
- LINEBAUGH, Peter. Todas as montanhas atlânticas estremeceram. *Revista Brasileira de História*, 6, 1983, 7-46.
- LOURENÇO, Thiago Campos Pessoa. Os Souza Breves e o tráfico ilegal de africanos no litoral sul fluminense. In: MATTOS, Hebe. *Diáspora negra e lugares de memória. A história oculta das propriedades voltadas para o tráfico clandestino de escravos*. Niterói (Rio): Editora da UFF, 2013, p. 9-34.
- LUCAS, Glaucia. *Os Sons Negros do Rosário*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- MACHADO FILHO, Aires da Mata. *Introdução ao Estudo do Congado*. Belo Horizonte: Universidade Católica de Minas Gerais, 1974.
- MACHADO, Maria Helena P. T. *O plano e o pânico. Os movimentos sociais na década da Abolição*. São Paulo: UFRJ; EDUSP, 1994.
- MACHADO, Maria Helena P. T.; HUBER, Sasha. *Rastros e raças de Louis Agassiz: fotografia, corpo e ciência, ontem e hoje*. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2010.
- MAGALHAES, Juliana de Paiva. *Moçambique e Vale do Paraíba na dinâmica do comércio de escravos: diásporas e identidades étnicas, século XIX*. Dissertação de mestrado, FFLCH/USP, 2010;
- MAMIGONIAN, Beatriz. “Do que o ‘preto mina’ é capaz: etnia e resistência entre africanos livres”. *Afro-Ásia*, 24, 2000, 71-95.
- MAMIGONIAN, Beatriz. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2017.
- MAMIGONIAN, Beatriz. José Majojo e Francisco Moçambique, marinheiros das rotas atlânticas: notas sobre a reconstituição de trajetórias da era abolição. *Topóii*, 2010.
- MARCUSSI, Alexandre Almeida, *Diagonais do afeto. Teorias do intercâmbio cultural nos estudos da diáspora africana*. São Paulo: Intermeios, FAPESP, 2016.
- MATORY, James Lorand. Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950. *Horizontes antropológicos*, 4, 9, 1998, 263-292
- MATTOS, Hebe. *Diáspora negra e lugares de memória. A história oculta das propriedades voltadas para o tráfico clandestino de escravos no Brasil Imperial*. Niterói (Rio): Editora da UFF, 2013, p. 9-34.
- MILLER, Joseph. Restauração, reinvenção e recordação: recuperando identidades sob a escravização na África e face à escravidão no Brasil. Trad. *Revista de História*, 164, 2011, 17-64
- MUKUNA, Kazadi Wa. *Contribuição bantu na música popular brasileira*. São Paulo: Terceira Margem, 2006.
- OLIVEIRA, Maria Inês Cortês de. Quem eram os negros da Guiné — origens dos africanos da Bahia. *Afro-Ásia*, 19/20, 1997, 37-74.
- PARECER 03/2004 CNE que institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Relatora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>
- PARÉS, Luís Nicolau. *A formação do candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2006.

- PARÉS, Luís Nicolau. *O rei, o pai e a morte – a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Cia das Letras, 2016.
- PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e fontes orais. *Tempo* (Rio de Janeiro), vol. 1 n. 2, 1996 p. 59-72.
- QUEIROZ, Elisângela Mendes. *Ao sul da fronteira cimarron: o processo de redução dos negros do maniel de Neiba na ilha de Espanola (1782-1795)*. Dissertação de metrado, FFLCH/USP. 2012.
- REIS, J. J.; GOMES, F.; CARVALHO, M. J. M. *O Alufá Rufino. Tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico Negro (c. 1822-1853)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- REIS, João José. Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão. *Tempo*, 2, 3, 1997, 7-33.
- REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil — a história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Cia das Letras, 2ª edição revista, 2003.
- RIBEIRO, David William Aparecido. “São Paulo, capital geográfica do Brasil”. *A exposição do IV Centenário de São Paulo na escrita histórica de Jaime Cortesão*. São Paulo: Fapesp; Intermeios, 2018.
- RIBEIRO, Gladys; FREIRE, Jonis; ABREU, Martha; CHALHOUB, Sidney. *Escravidão e acultura afro-brasileira. Temas e problemas em torno da obra de Robert Slenes*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2016.
- RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges. Influência da cultura angolense no Vale do Paraíba. *Revista Brasileira de Folclore*, VIII, 21, 1968, p. 155-173.
- RODRIGUES, Jaime. *De costa a costa — escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- ROLNIK, Raquel. Territórios negros nas cidades brasileiras: etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. *Estudos Afro-Asiáticos*, 17, 1989.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SALOMÃO, Salloma. As marimbas de Debret: presença musical africana na iconografia brasileira oitocentista. In: PAIS, José M.. *Sonoridades luso-afro-brasileiras*. Lisboa: Ed. do ICS/UL, 2005.
- SCHWARCZ, Lília; GOMES, Flávio (org). *Dicionário da escravidão e da liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- SCHWARTZ, Stuart. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Tradução. Bauru (SP): Edusc, 2001.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *A manilha e o libambo — a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, FBN, 2002, 79-132.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *Um rio chamado Atlântico*. Rio: Nova Fronteira, 2003.
- SLENES, Robert W. Malungo, Ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil. *Revista USP*, 12, 1991/1992, 48-67.
- SLENES, Robert. A árvore de nsanda transplantada: cultos kongo de aflição e identidade escrava no Sudeste brasileiro (século XIX). LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F. *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006.
- SLENES, Robert. *Na senzala, uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava. Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, 237-253.
- SOARES, Mariza de Carvalho. *Devotos da cor — identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro: século XVIII*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2000.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista*. História da festa de coroação de rei congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

- STEIN, Stanley J. *Grandeza e decadência do café no vale do Paraíba, com referência especial ao município de Vassouras*. Tradução. São Paulo Ed. Brasiliense, 1961 (1957). Cap. VI a VIII.
- SWEET, James. *Recrutar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Tradução. Lisboa: Edições 70, 2007, p. 167-190.
- TELLES, Lorena F. da Silva “Inspeccionada e afiançada por médicos”: amas de leite entre discursos e práticas da medicina. In: GOMES, Flávio & PIMENTA, Tânia (org.). *Escravidão, Doenças, Práticas de Cura e Assistência à Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz/CNPq, 2018.
- THORNTON, John. African Soldiers in the Haitian Revolution. *Journal of Caribbean History*, 25, 1991.
- THORNTON, John. On the Trail of Voodoo: African Christianity in Africa and the Americas. *The Americas*, XLIV, 3, 1988, 261-278. Disp. JSTOR.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a revolução haitiana como o não evento. In: *Silencing the Past: Power and Production of History*. Boston: Beacon Press, 1995. Trad.
- VANHEE, Hein. Central-African Popular Christianity and the Making of Haitian Vodou Religion. In: Linda M. HEYWOOD (ed.). *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. Cambridge: CUP, 2002, 243-264.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. Tradução. São Paulo: Currupio, 3ª edição, 1987.
- VERGER, Pierre. *Os libertos — sete caminhos na liberdade de escravos da Bahia no século XIX*. São Paulo: Currupio, 1992.
- VOGT, Carlos; FRY, Peter. *A África no Brasil — Cafundó*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- WISSENBACH, Maria Cristina C. Entre o sagrado e o profano: reflexões sobre o catolicismo popular e as tradições africanas no Brasil escravista e no pós-Abolição. Mss, 2008.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. “Nunca tive vocação para turista do passado nem para colecionadora de memórias...” – um tributo a Emília Viotti da Costa e aos quarenta anos de Da senzala à colônia. In: FERREIRA, Antônio; BEZERRA, Holien; DE LUCA, Tânia. *O historiador e seu tempo: encontros com a história*. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Cartas, procurações e patuás: os significados da escrita no mundo da escravidão. In: MAC CORD, Marcelo; ARAÚJO, Carlos Eduardo Moreira de; GOMES, Flávio (org.). *Rascumbos cativos — educação, escolas e ensino no Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Faperj; 7 Letras, 2017.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível. In: Nicolau SEVCENKO (org.) *História da vida privada no Brasil*. República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 50-130.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Práticas religiosas, errância e vida cotidiana no Brasil (finais do século XIX e inícios do XX). São Paulo: Intermeios, 2018.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Teodora Dias da Cunha: construindo um lugar para si no mundo da escrita e da escravidão. In: XAVIER, G; FARIAS, J. e GOMES, F. *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-Emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.
- YAI, Olabiyi. Fon and Yoruba. Vocabulaires from Eighteenth and Nineteenth Century Brazil. In: Lovejoy, Paul (Ed.) *Identity in the Shadow of Slavery*. New York; Londres. Continuum, 2000, 102-136.